

MOBILIDADE Á PÉ

- **São Paulo é uma cidade grande, seus números são astronômicos.**
- **Sua escala é enorme e tudo que planejamos aqui tem de ser multiplicado por 100, para trazer resultados significativos.**

MOBILIDADE Á PÉ

- Área 1.521 km²,
- 20 Mil Km de Vias,
- 12.5 Milhões Habitantes,
- 9.1 Milhões Veículos Registrados,
- 6 Mil Semáforos,
- 29.7 Milhões de Viagens.
- 14 Milh/Motorizadas
- 13.7 Milhões de viagens a Pé.
- 211 Mil viagens de Bicicletas.
- 11.934 Ônibus.
- 31 Terminais de Transferência
- 373,7 Km Extensão de Rede de Trilhos
- 178 Estações.

MOBILIDADE Á PÉ

- **Nas últimas semanas muito se especulou sobre a redução das metas apresentadas no Programa de Metas 2021-2024.**
- **Acreditamos na “Visão Zero e que nenhuma morte no trânsito é aceitável!” Aqui se trata de ter os pés no chão, de pisar na realidade e sair em busca de resultados positivos.**

MOBILIDADE Á PÉ

Como podemos afirmar que ninguém vai se envolver em sinistros, se algumas vezes acordamos com a triste notícia de que um motorista embriagado atropelou varias pessoas em um ponto de ônibus e deixou ali quatro mortos.

MOBILIDADE Á PÉ

Temos que investir mais na fiscalização, em engenharia e boa parte do nosso investimento tem que estar na educação de trânsito, precisa estar voltado na mudança de comportamento das pessoas no trânsito.

MOBILIDADE Á PÉ

É necessário expandir nosso olhar.

Não podemos focar somente na parte física, na geometria da via, no veículo, moto ou na bicicleta, mas muito mais no comportamento do pedestre, ciclista e do motorista.

MOBILIDADE Á PÉ

Quando somos pedestres, o nosso comportamento é muito brando e até tranquilos, porém, quando estamos atrás de um volante nos transformamos e somos provocados, travamos os dentes, esbugalhamos os olhos e passamos a ter um “dia de fúria”, ou como aquele desenho animado em que o pacato Pateta se transforma em um monstro sobre quatro rodas.

O desafio aqui é mudar este comportamento, o que não é nada fácil.

MOBILIDADE Á PÉ

Menos dependência de carros, calçadas mais largas e mais ruas arborizadas, mais bicicletas. Os esforços deveriam ser ambiciosos no sentido de incentivar as pessoas deixar o carro em casa.

Transformar São Paulo na capital do Pedestre, na Capital do Cicloturismo, na Capital do Pedal, na Ciclocidade, na cidade do transporte público, espaços públicos melhores arborizados.

MOBILIDADE Á PÉ

Proporcionar espaços que convidam as pessoas a andarem a pé, capazes de estimular a utilização constante de ciclistas nas pequenas viagens, inclusive nas avenidas, garantindo que as pessoas possam experimentar a urbanidade, andando com segurança e conforto, de casa até o trabalho, se divertindo, estudando, ou trabalhando a pé, de bicicleta, ou de transporte coletivo.

MOBILIDADE Á PÉ

É necessário criar uma grande campanha de conscientização a favor da vida, não apenas para o Maio Amarelo, mas, construir este comportamento já na infância, implantar um programa escolar para orientar os alunos sobre segurança e cidadania no trânsito. É preciso uma grande mobilização que seja capaz de tocar as pessoas a ponto de mudar o pensamento delas

MOBILIDADE Á PÉ

Agora voltemos às metas....

Embora a meta para construção de novas Ciclovias sejam 300kms, estamos contratando 260 kms de projetos de imediato e mais 300 posteriormente, tudo para este ano de 2023 e, para implantar novas ciclovias, estamos construindo um plano para consolidar 1400kms de Ciclovias até 2024, buscar o que prevê o PDE.

MOBILIDADE Á PÉ

Ciclovias Protegem a Vida

Muitas das Ciclovias que estamos planejando não serão apenas ciclovias, serão intervenções urbanísticas, preocupadas com a caminhabilidade, serão Ruas Completas, com alargamento das Calçadas, avanços nas esquinas e lombadas para garantir que seus moradores se sintam seguros confortáveis e felizes quando forem contemplados com estas ações

MOBILIDADE Á PÉ

Não se trata de fugir da responsabilidade, muito menos nos esconder atrás do comportamento inadequados das pessoas. Sim, somos responsáveis pelo planejamento das ações e pelo investimento em projetos que possam ampliar a segurança do trânsito.

MOBILIDADE Á PÉ

Temos que aderir à tecnologia definitivamente, aos equipamentos eletrônicos, implantando mais radares, mais câmeras nos cruzamentos semaforizados, mais lombadas eletrônicas. Ampliar os investimentos em projetos e na construção de Áreas Calmas, Travessias Elevadas e Lombofaixas.

MOBILIDADE Á PÉ

Investir na implantação de elementos físicos que já demonstraram ser capazes de forçar um comportamento mais seguro do motorista, tornar esta cidade mais segura, confortável e agradável urbanisticamente. Calçadas protege pedestre.

MOBILIDADE Á PÉ

Enfim, além de estarmos mais do que dobrando quase todas as ações, planejadas nas metas anteriores, criamos a faixa azul para as motos, para dar segurança ao motociclista, o que vem trazendo excelente resultado no índice de fatalidade onde já foram implantadas, com o objetivo de realmente reduzir o índice de sinistros na cidade e aí sim chegar às 4.5 mortes por 100mil habitantes.

MOBILIDADE Á PÉ

Sozinhos não somos capazes de edificar grande coisa. Estas ações tem que estar conectadas e sincronizadas com todas as áreas da Prefeitura e redistribuídas em todas as secretarias que, de alguma forma possam contribuir com a redução de acidentes na Cidade de São Paulo e com a construção de uma cidade melhor.

MOBILIDADE Á PÉ

- **Calçadas protege pedestre**
- **Ciclovia protege Ciclista**
- **Faixa Azul Protege Motociclista**
- **Corredores de Ônibus reduzem tempo de viagem de passageiros**